

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	73
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.780.135
Preferenciais	94.207.966
Total	189.988.101
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.337.968
Total	3.337.968

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	25.778.969	25.669.523
1.01	Ativo Circulante	19.497.555	19.436.743
1.01.01	Disponibilidades	17.572	8.777
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.788.447	5.777.686
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	4.804.214	4.657.643
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	642.370	712.630
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	341.863	407.413
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.650.699	5.809.211
1.01.03.01	Carteira própria	4.811.702	4.747.274
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	22.804	5.807
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	29.032	82.313
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	787.161	973.817
1.01.04	Relações Interfinanceiras	17.108	1.515
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	17.037	0
1.01.04.03	Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	71	1.515
1.01.06	Operações de Crédito	6.100.184	5.981.798
1.01.06.01	Setor público	55.678	66.477
1.01.06.02	Setor privado	6.224.881	6.080.097
1.01.06.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-180.375	-164.776
1.01.08	Outros Créditos	1.668.729	1.733.573
1.01.08.01	Carteira de câmbio	764.691	566.651
1.01.08.02	Rendas a receber	14.253	15.502
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	174.871	50.882
1.01.08.04	Creditos por avais e fianças honrados	12.475	30.328
1.01.08.05	Diversos	747.830	1.127.640
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-45.391	-57.430
1.01.09	Outros Valores e Bens	254.816	124.183
1.01.09.01	Despesas antecipadas	10.989	10.280
1.01.09.02	Outros valores e bens	243.827	113.903
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.046.936	6.000.391
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.765.095	1.708.323
1.02.02.01	Carteira própria	974.890	1.036.333
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	1.082	0
1.02.02.03	Vinculados a prestação de garantias	582.243	637.505
1.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	206.880	34.485
1.02.05	Operações de Crédito	4.110.153	4.170.671
1.02.05.02	Setor privado	4.271.290	4.321.264
1.02.05.04	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-161.137	-150.593
1.02.07	Outros Créditos	170.843	118.667
1.02.07.01	Carteira de câmbio	3.674	10.246
1.02.07.02	Rendas a receber	1.153	1.779
1.02.07.04	Diversos	223.391	164.094
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-57.375	-57.452
1.02.08	Outros Valores e Bens	845	2.730
1.02.08.01	Despesas antecipadas	845	2.730
1.03	Ativo Permanente	234.478	232.389

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.03.01	Investimentos	188.718	185.351
1.03.01.02	Participações em Controladas	188.104	184.737
1.03.01.04	Outros Investimentos	614	614
1.03.02	Imobilizado de Uso	29.377	30.902
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	50.527	50.740
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-21.150	-19.838
1.03.04	Intangível	16.383	16.136
1.03.04.01	Ativos intangíveis	38.971	37.462
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-22.588	-21.326

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	25.778.969	25.669.523
2.01	Passivo Circulante	15.193.887	15.379.163
2.01.01	Depósitos	5.333.803	4.790.963
2.01.01.01	Depósitos a vista	27.401	42.615
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	567.092	472.809
2.01.01.03	Depósitos a prazo	4.739.310	4.275.539
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	22.791	5.799
2.01.02.01	Carteira própria	22.791	5.799
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.152.404	3.289.646
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.145.535	3.272.218
2.01.03.03	Certificados de operações estruturadas	6.869	17.428
2.01.04	Relações Interfinanceiras	6.188	127
2.01.05	Relações Interdependências	27.688	11.763
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	27.688	11.763
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	3.566.449	4.036.809
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	3.566.449	4.036.809
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	876.605	943.101
2.01.07.01	BNDES	513.988	482.552
2.01.07.02	FINAME	194.372	208.239
2.01.07.03	Outras instituições	168.245	252.310
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	653.699	606.361
2.01.09	Outras Obrigações	1.554.260	1.694.594
2.01.09.01	Carteira de câmbio	367.650	207.335
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	646.642	813.863
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	52.592	82.186
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	254.555	373.498
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	110.095	32.605
2.01.09.06	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.214	3.201
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	32.953	65.714
2.01.09.08	Diversas	87.559	116.192
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.523.078	7.363.068
2.02.01	Depósitos	650.026	549.392
2.02.01.01	Depósitos a prazo	644.301	543.844
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	5.725	5.548
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.543.003	2.868.196
2.02.03.01	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	3.542.899	2.868.094
2.02.03.03	Certificados de operações estruturadas	104	102
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	924	31
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	924	31
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.052.742	1.161.748
2.02.07.01	BNDES	606.798	668.901
2.02.07.02	FINAME	440.392	475.301
2.02.07.03	Outras instituições	5.552	17.546
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.010.157	1.104.606
2.02.09	Outras Obrigações	1.266.226	1.679.095
2.02.09.01	Carteira de câmbio	3.674	10.246

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	273.052	90.560
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	315	315
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	56.194	26.721
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	842.764	1.499.012
2.02.09.06	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	62.831	19.808
2.02.09.07	Diversas	27.396	32.433
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	30.077	34.074
2.05	Patrimônio Líquido	3.031.927	2.893.218
2.05.01	Capital Social Realizado	2.203.244	2.121.765
2.05.01.01	De domiciliados no País	303.155	328.711
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	1.900.089	1.793.054
2.05.02	Reservas de Capital	26.928	32.422
2.05.04	Reservas de Lucro	749.760	738.789
2.05.04.01	Legal	142.532	142.532
2.05.04.02	Estatutária	642.307	642.307
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	587.307	587.307
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-35.079	-46.050
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-35.079	-46.050
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.733	242
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	7.733	242
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.262	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	575.226	353.955
3.01.01	Operações de crédito	393.955	345.904
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	377.674	279.149
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-175.548	-311.122
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-20.877	35.331
3.01.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	22	4.693
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-373.082	-20.709
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-337.935	-191.216
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	23.142	219.506
3.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-57.925	-49.813
3.02.04	Reversão de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - CCL	-23	882
3.02.05	Operações de Venda ou de Transferências de Ativos Financeiros	-341	-68
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	202.144	333.246
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-37.519	-119.158
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	76.333	56.107
3.04.02	Despesas de Pessoal	-48.377	-53.140
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-25.731	-23.989
3.04.04	Despesas Tributárias	-18.848	-8.158
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.682	9.783
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-31.945	-103.092
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.367	3.331
3.05	Resultado Operacional	164.625	214.088
3.06	Resultado Não Operacional	-7.694	-7.880
3.06.01	Receitas	2.716	1.173
3.06.02	Despesas	-10.410	-9.053
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	156.931	206.208
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-29.966	-89.526
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-24.865	-50.367
3.08.02	Provisão pra Contribuição Social	-20.835	-44.378
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	15.734	5.219
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-30.110	-25.533
3.10.01	Participações	-30.110	-25.533
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	96.855	91.149
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,51891	0,53856

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	96.855	91.149
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.491	9.519
4.03	Resultado Abrangente do Período	104.346	100.668

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-616.370	1.004.667
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	174.195	157.773
6.01.01.01	Lucro Líquido	96.855	91.149
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	2.575	2.261
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-3.367	-3.331
6.01.01.04	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM	7.491	9.519
6.01.01.05	Provisão para Desvalorização de Bens Não de Uso	4.667	6.703
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	57.948	48.931
6.01.01.07	Provisão para Passivos Contingentes	4.874	1.340
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Bens Não de Uso	3.152	1.201
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-790.565	846.894
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-226.843	354.928
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	117.011	-235.688
6.01.02.03	Operações de Crédito	-115.816	469.754
6.01.02.04	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	6.035	-223.385
6.01.02.05	Relações Interfinanceiras - Ativo e Passivo	-9.532	353.010
6.01.02.06	Relações Interdependências	15.925	40.806
6.01.02.07	Outras Obrigações	-573.348	91.145
6.01.02.08	Resultado de Exercícios Futuros	-3.997	-3.676
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-136.725	-29.901
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso e Intangível	-1.297	-2.719
6.02.03	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-132.938	-26.073
6.02.06	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	3.004	1.164
6.02.07	Constituição / Realização de Reservas	-5.494	-2.273
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	545.808	-2.038.212
6.03.01	Depósitos	643.474	-817.027
6.03.02	Captações no Mercado Aberto	16.992	13.595
6.03.03	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-692.080	-1.093.347
6.03.04	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	537.565	-163.243
6.03.05	Ações em Tesouraria	10.971	4.577
6.03.06	Aumento de Capital	81.479	62.875
6.03.08	Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-52.593	-45.642
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-207.287	-1.063.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.369.169	4.966.820
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.161.882	3.903.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.03	Saldo Ajustado	2.121.765	32.422	0	738.789	0	242	2.893.218
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	96.855	0	96.855
5.05	Destinações	0	0	0	0	-52.593	0	-52.593
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-52.593	0	-52.593
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	7.491	7.491
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	81.479	0	0	0	0	0	81.479
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-5.494	0	0	0	0	-5.494
5.09.01	Realização Reserva - Remuneração da Administração	0	-5.494	0	0	0	0	-5.494
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	10.971	0	0	10.971
5.13	Saldo Final	2.203.244	26.928	0	749.760	44.262	7.733	3.031.927

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.980.139	27.013	0	513.465	0	-10.958	2.509.659
5.03	Saldo Ajustado	1.980.139	27.013	0	513.465	0	-10.958	2.509.659
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	91.149	0	91.149
5.05	Destinações	0	0	0	0	-45.642	0	-45.642
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-45.642	0	-45.642
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	9.519	9.519
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	62.875	0	0	0	0	0	62.875
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	-2.273	0	0	0	0	-2.273
5.09.01	Realização Reserva - Remuneração da Administração	0	-2.273	0	0	0	0	-2.273
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	4.577	0	0	4.577
5.13	Saldo Final	2.043.014	24.740	0	518.042	45.507	-1.439	2.629.864

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	601.293	370.914
7.01.01	Intermediação Financeira	575.226	353.955
7.01.02	Prestação de Serviços	76.333	56.107
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-57.948	-48.931
7.01.04	Outras	7.682	9.783
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-315.134	28.222
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.725	-129.803
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.673	-1.833
7.03.04	Outros	-58.052	-127.970
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-4.126	-3.372
7.03.04.02	Serviços do Sistema Financeiro	-4.370	-4.090
7.03.04.03	Serviços Técnicos Especializados	-3.444	-3.275
7.03.04.04	Viagens	-1.383	-1.124
7.03.04.05	Promoções e Relações Públicas	-663	-205
7.03.04.06	Outras Despesas Operacionais	-31.945	-103.092
7.03.04.07	Resultado Não Operacional	-7.694	-7.880
7.03.04.08	Outras Despesas Administrativas	-4.427	-4.932
7.04	Valor Adicionado Bruto	226.434	269.333
7.05	Retenções	-2.575	-2.261
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.575	-2.261
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	223.859	267.072
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.367	3.331
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.367	3.331
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	227.226	270.403
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	227.226	270.403
7.09.01	Pessoal	67.959	68.418
7.09.01.01	Remuneração Direta	29.019	34.299
7.09.01.02	Benefícios	5.476	5.295
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.831	2.951
7.09.01.04	Outros	30.633	25.873
7.09.01.04.01	Participações nos Lucros e Resultados	30.110	25.533
7.09.01.04.02	Treinamentos	523	340
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	59.342	107.939
7.09.02.01	Federais	55.304	106.460
7.09.02.02	Estaduais	10	13
7.09.02.03	Municipais	4.028	1.466
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.070	2.897
7.09.03.01	Aluguéis	3.070	2.897
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	96.855	91.149
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	52.593	45.642
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.262	45.507

Comentário do Desempenho

Desempenho no trimestre findo em 31 de março de 2017

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do exercício encerrado em 31 de março de 2017 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte, um dos únicos do país a contar com suporte de um controlador internacional e autonomia local.

O Banco é administrado por uma equipe de executivos altamente qualificados, com longa experiência no mercado financeiro, que também são acionistas do banco e contam com ampla autonomia na tomada de decisões, sendo capazes de detectar e explorar oportunidades setoriais e conjunturais da economia brasileira.

O Banco está presente no Brasil desde 1989, quando iniciou a construção de uma base sólida de clientes corporativos, oferecendo um amplo portfólio de produtos e serviços financeiros de alto valor agregado. É reconhecido no mercado pela profunda *expertise* na análise e concessão de crédito.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. era a seguinte em 31 de março de 2017: Bank ABC 59,67%; Mercado: 32,94%; Administradores e Conselheiros: 5,63%; e Ações em Tesouraria: 1,76%.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 96,9 milhões no primeiro trimestre de 2017 (R\$ 108,5 milhões no trimestre anterior e R\$ 91,1 milhões no mesmo período de 2016), representando uma rentabilidade recorrente sobre o patrimônio médio de 13,1% a.a. (15,2% a.a. no trimestre anterior e 14,3% a.a. no mesmo período do ano anterior).

A variação do resultado na comparação com trimestre anterior é reflexo, principalmente, do aumento do resultado bruto da intermediação financeira, das receitas de serviços e menores despesas de pessoal & outras administrativas e das despesas tributárias, em contrapartida ao aumento das despesas com devedores duvidosos.

O aumento do resultado do banco, em relação ao mesmo período do ano anterior, reflete, principalmente, o aumento das receitas com intermediação financeira e com serviços e menores despesas de pessoal, em contrapartida ao aumento das despesas da intermediação financeira e com provisão para devedores duvidosos e também das despesas administrativas e tributárias.

Comentário do Desempenho

Carteira de Crédito

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 21.191,2 milhões ao final de março de 2017 (R\$ 20.887,3 milhões ao final de dezembro de 2016 e R\$ 19.856,0 milhões ao final de março de 2016). Em relação à qualidade da carteira, 94,2% das operações com empréstimos e 98,9% das operações com garantias prestadas estavam classificadas entre AA e C ao final de março de 2017, de acordo com a Resolução 2.682 do Banco Central. Considerando as duas carteiras, o índice foi de 96,4%. O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 3,87% do total da carteira de empréstimos ao final de março de 2017 (3,69% ao final de dezembro de 2016 e 3,38% ao final de março de 2016).

IN CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo auditor independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

Ao final do período, o Banco ABC BRASIL S.A. possuía R\$ 454,7 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. O Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na câmara de arbitragem do mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Comentário do Desempenho

Gestão de risco

1- Risco corporativo

O Banco ABC Brasil entende que a gestão de risco é um processo que visa à criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, mantém estruturas específicas visando atender às Resoluções nºs 3.380/06, 3.464/07, 3.721/09, 4.090/12 e 4.327/14 do Banco Central do Brasil, que regem as atividades de gestão de risco operacional, mercado, crédito, liquidez e responsabilidade socioambiental, respectivamente. As informações referentes à gestão de risco em atendimento às resoluções mencionadas e às Circulares nºs 3.678/13 e 3.748/15 e do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. (www.abcbrasil.com.br > relações com investidores > serviços ri > fatores de risco > estrutura de gestão de risco - Banco ABC Brasil).

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É exercida, porém, de forma centralizada na Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito.

A estrutura de governança do Banco considera que a empresa deve ser gerida com foco principal na geração de valor aos acionistas, sem ferir o direito das partes interessadas e respeito às leis que regulam os mercados dentro de padrões éticos aceitos e recomendados. Esta estrutura atende à regulação da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos definidos pela regulação vigente, como Conselho de Administração e Comitê de Auditoria, suportados por colégios internos, como o Comitê de Risco do Conselho e a Diretoria Colegiada, além de outros comitês operacionais como, por exemplo, o Comitê de Crédito, o Comitê Financeiro e o Comitê de Risco Operacional e *Compliance*.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite de risco da Instituição, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe para isto o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e a gestão das atividades da instituição.

Comentário do Desempenho

2- Risco operacional

O Banco reconhece que o Risco Operacional constitui uma categoria específica e como tal deve ser gerenciado. Deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, e considerando seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais, contando com o suporte da Área Jurídica.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a Área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco. O Comitê de Risco Operacional e *Compliance* (CROC) é o órgão colegiado interno que discute os assuntos de risco operacional, continuidade de negócios, *Compliance*, segurança da informação e controles internos.

3- Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e de liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez atuais e futuros.

A Tesouraria executa as decisões do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos entre entradas e saídas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e a membros do Comitê Financeiro, além de elaborar periodicamente relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite de risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado e na criação de novos produtos ou atividades.

Comentário do Desempenho

4- Risco de crédito

A gestão de risco de crédito permeia diversas atividades de autorização, execução, controle e monitoramento do Banco. Isto inclui tanto a visão individual por grupo econômico, cliente e operação, quanto a agregada por fatores de risco da carteira, como concentração por setor, produto ou região.

A aprovação do relacionamento com os clientes e da concessão de linhas de crédito é de responsabilidade do Comitê de Crédito até os limites da alçada da Administração. Acima disto, a aprovação é exclusiva do Comitê de Risco do Conselho.

O processo de gestão ocorre de forma dinâmica e compartilhada, notadamente nas áreas de Análise, de Administração e de Gerenciamento de Risco de Crédito, que são parte da estrutura da vice-presidência de Crédito e Riscos. Visa, com isto, garantir que os riscos estejam dentro dos limites estipulados e que a cobertura de garantias requerida esteja nos níveis desejados, com a qualidade esperada e acessível ao Banco em caso de inadimplemento.

São de responsabilidade da área de Gestão de Risco de Crédito ações de monitoramento da carteira de crédito. Isto inclui o acompanhamento da qualidade das carteiras e a execução de testes de estresse, além do desenvolvimento e de desempenho dos modelos de atribuição de classificação de risco de contraparte e operação. A área monitora também as concentrações de risco e avalia os impactos de cenários adversos.

Antes de tudo, porém, os riscos de crédito são de responsabilidade primária das áreas e pessoas que mantêm o relacionamento comercial com o cliente.

5- Responsabilidade Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução 4.327/14 do Banco Central do Brasil.

O Banco ABC Brasil dispõe de ferramentas de pesquisa, processos internos de análise e estrutura de governança que propiciam o gerenciamento destes riscos. O Banco também aplica, de acordo com critérios internos de elegibilidade, questionários socioambientais junto aos clientes.

6- Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração com base em atividades coordenadas pela Área de Planejamento e Controle Financeiro, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Participam do processo também as áreas de Gestão de Riscos e de Controladoria, que contribuem com informações, subsídios e avaliações complementares. As informações referentes à gestão de capital em atendimento à Resolução nº 3.988/11 do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. (www.abcbrazil.com.br > relações com investidores > serviços > fatores de risco > estrutura de gestão de capital – Banco ABC Brasil).

Comentário do Desempenho

7- Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da Lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

8- Risco de conformidade

O Banco ABC Brasil através de sua área de *Compliance* busca assegurar a existência de políticas corporativas, processos, controles e monitoramento contínuo para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e entidades de classe, como também prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento do terrorismo. Atuando na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da instituição e empregar seus melhores esforços na disseminação das práticas exigidas pela Lei nº 12.846 de Anticorrupção. A área de *Compliance* também é composta pela área de Segurança da Informação que é responsável por definir as políticas e estratégias de Segurança da Informação e assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado Consolidado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa Consolidado, a Demonstração do Valor Adicionado Consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balanços patrimoniais consolidados
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
Circulante		20.098.653	19.630.086
Disponibilidades	3	17.572	8.777
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	5.788.447	5.777.686
Aplicações no mercado aberto		4.804.214	4.657.643
Aplicações em depósitos interfinanceiros		642.370	712.630
Aplicações em moedas estrangeiras		341.863	407.413
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		6.150.583	5.999.763
Carteira própria	5.a	4.982.926	4.937.826
Vinculados a prestação de garantias	5.a	29.032	82.313
Vinculados a operações compromissadas	5.a	22.804	5.807
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	1.115.821	973.817
Relações interfinanceiras	6	17.108	1.515
Pagamentos e recebimentos a liquidar		17.037	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		71	1.515
Operações de crédito		6.100.184	5.981.798
Operações de crédito - setor público	7	55.678	66.477
Operações de crédito - setor privado	7	6.224.881	6.080.097
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(180.375)	(164.776)
Outros créditos		1.769.943	1.736.364
Créditos por avais e fianças honrados		12.475	30.328
Carteira de câmbio	9	764.691	566.651
Rendas a receber		14.253	15.502
Negociação e intermediação de valores	10.a	275.621	50.882
Diversos	10.b	748.294	1.130.431
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(45.391)	(57.430)
Outros valores e bens		254.816	124.183
Outros valores e bens		243.827	113.903
Despesas antecipadas		10.989	10.280
Realizável a longo prazo		6.046.955	6.000.424
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		1.765.095	1.708.323
Carteira própria	5.a	974.890	1.036.333
Vinculados ao Banco Central	5.a	1.082	-
Vinculados a prestação de garantias	5.a	582.243	637.505
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	206.880	34.485
Operações de crédito		4.110.153	4.170.671
Operações de crédito - setor privado	7	4.271.290	4.321.264
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(161.137)	(150.593)
Outros créditos		170.862	118.700
Carteira de câmbio	9	3.674	10.246
Rendas a receber		1.153	1.779
Diversos	10.b	223.410	164.127
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(57.375)	(57.452)
Outros valores e bens		845	2.730
Despesas antecipadas		845	2.730
Permanente		46.374	47.652
Investimentos		614	614
Outros investimentos		614	614
Imobilizado de uso	12	29.377	30.902
Outras imobilizações de uso		50.527	50.740
Depreciações acumuladas		(21.150)	(19.838)
Intangível	12	16.383	16.136
Ativos intangíveis		38.971	37.462
Amortizações acumuladas		(22.588)	(21.326)
Total do Ativo		26.191.982	25.678.162

Notas Explicativas

Passivo	Notas	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
Circulante		15.606.900	15.387.802
Depósitos	13	5.333.425	4.790.707
Depósitos à vista		27.023	42.359
Depósitos interfinanceiros		567.092	472.809
Depósitos a prazo		4.739.310	4.275.539
Captações no mercado aberto		22.791	5.799
Carteira própria		22.791	5.799
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	3.152.404	3.289.646
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.145.535	3.272.218
Certificados de operações estruturadas		6.869	17.428
Relações interfinanceiras		6.188	127
Recebimentos e pagamentos a liquidar		6.188	127
Relações interdependências		27.688	11.763
Recursos em trânsito de terceiros		27.688	11.763
Obrigações por empréstimos	15	3.566.449	4.036.809
Empréstimos no exterior		3.566.449	4.036.809
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	876.605	943.101
BNDES		513.988	482.552
FINAME		194.372	208.239
Outras instituições		168.245	252.310
Repasses no exterior	15	653.699	606.361
Obrigações por repasses no exterior		653.699	606.361
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	947.900	813.863
Instrumentos financeiros derivativos		947.900	813.863
Outras obrigações		1.019.751	889.626
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		2.214	3.201
Carteira de câmbio	9	367.650	207.335
Sociais e estatutárias		52.592	82.186
Fiscais e previdenciárias	16.a	256.805	382.366
Negociação e intermediação de valores		219.978	32.605
Dívidas subordinadas	16.b	32.953	65.714
Diversas	16.c	87.559	116.219
Exigível a longo prazo		7.523.078	7.363.068
Depósitos	13	650.026	549.392
Depósitos interfinanceiros		5.725	5.548
Depósitos a prazo		644.301	543.844
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	3.543.003	2.868.196
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		3.542.899	2.868.094
Certificados de operações estruturadas		104	102
Obrigações por empréstimos	15	924	31
Empréstimos no exterior		924	31
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	15	1.052.742	1.161.748
BNDES		606.798	668.901
FINAME		440.392	475.301
Outras Instituições		5.552	17.546
Obrigações por repasses do exterior	15	1.010.157	1.104.606
Repasses do exterior		1.010.157	1.104.606
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	273.052	90.560
Instrumentos financeiros derivativos		273.052	90.560
Outras obrigações		993.174	1.588.535
Carteira de câmbio	9	3.674	10.246
Sociais e estatutárias		315	315
Fiscais e previdenciárias	16.a	56.194	26.721
Dívidas subordinadas	16.b	842.764	1.499.012
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital		62.831	19.808
Diversas	16.c	27.396	32.433
Resultado de exercícios futuros		30.077	34.074
Resultado de exercícios futuros		30.077	34.074
Patrimônio líquido	26	3.031.927	2.893.218
Capital social:		2.203.244	2.121.765
De domiciliados no País		303.155	328.711
De domiciliados no exterior		1.900.089	1.793.054
Reserva de capital		26.928	32.422
Reserva de lucros		784.839	784.839
Ajustes de avaliação patrimonial		7.733	242
Ações em tesouraria		(35.079)	(46.050)
Lucros acumulados		44.262	-
Total do passivo		26.191.982	25.678.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado consolidado
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
	Notas	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
Receitas da intermediação financeira		581.195	359.903
Operações de crédito		393.955	345.904
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		383.591	284.858
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(175.496)	(310.883)
Resultado de operações de câmbio		(20.877)	35.331
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		22	4.693
Despesas da intermediação financeira		(373.082)	(20.709)
Operações de captação no mercado		(337.935)	(191.216)
Operações de empréstimos e repasses		23.142	219.506
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(57.925)	(49.813)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial sobre câmbio		(23)	882
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(341)	(68)
Resultado bruto da intermediação financeira		208.113	339.194
Outras receitas (Despesas) operacionais		(41.318)	(122.964)
Receitas de prestação de serviços	17	76.333	56.107
Despesas de pessoal		(48.377)	(53.258)
Outras despesas administrativas	18	(25.877)	(24.087)
Despesas tributárias		(19.134)	(8.417)
Outras receitas operacionais	19	7.682	9.783
Outras despesas operacionais	20	(31.945)	(103.092)
Resultado operacional		166.795	216.230
Resultado não operacional		(7.694)	(7.880)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		159.101	208.350
Imposto de renda e contribuição social	21	(32.136)	(91.668)
Provisão para imposto de renda		(26.229)	(51.597)
Provisão para contribuição social		(21.628)	(45.063)
Ativo fiscal diferido		15.721	4.992
Participações nos lucros e resultados		(30.110)	(25.533)
Lucro líquido do trimestre		96.855	91.149
Lucro líquido por ação em circulação - em R\$ - 186.650.133 ações (169.245.471 em 2016)		0,51891	0,53856

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado

Saldos dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ajustes de equivalência patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Equalização de dividendos	Recompra de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.980.139	27.013	122.204	389.583	55.000	(10.958)	-	(53.322)	2.509.659
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	9.519	-	-	9.519
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	4.577	4.577
Aumento de capital	62.875	-	-	-	-	-	-	-	62.875
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	91.149	-	91.149
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(45.642)	-	(45.642)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	(2.273)	-	-	-	-	-	-	(2.273)
Saldos em 31 de março de 2016	2.043.014	24.740	122.204	389.583	55.000	(1.439)	45.507	(48.745)	2.629.864
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.121.765	32.422	142.532	587.307	55.000	242	-	(46.050)	2.893.218
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	-	-	-	-	7.491	-	-	7.491
Aquisição / distribuição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	10.971	10.971
Aumento de capital	81.479	-	-	-	-	-	-	-	81.479
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	96.855	-	96.855
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(52.593)	-	(52.593)
Constituição de reserva - Remuneração da Administração	-	(5.494)	-	-	-	-	-	-	(5.494)
Saldos em 31 de março de 2017	2.203.244	26.928	142.532	587.307	55.000	7.733	44.262	(35.079)	3.031.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Saldos dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 a 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 a 31/03/2016
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	177.562	161.104
Lucro líquido do período	96.855	91.149
Ajustes ao lucro líquido:	80.707	69.955
Depreciações e amortizações	2.575	2.261
Resultado na alienação de bens não de uso	3.152	1.201
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.667	6.703
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.948	48.931
Provisão para passivos contingentes e garantias financeiras prestadas	4.874	1.340
Ajuste ao valor de mercado - TVM	7.491	9.519
Variação de ativos e passivos	(793.810)	842.766
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(226.843)	354.928
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	108.937	(267.653)
Operações de crédito	(115.816)	469.754
Outros créditos e outros valores e bens	(92.374)	(385.162)
Relações interfinanceiras	(9.532)	353.010
Relações interdependências	15.925	40.806
Outras obrigações	(470.110)	280.759
Resultados de exercícios futuros	(3.997)	(3.676)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades operacionais	(616.248)	1.003.870
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(1.297)	(2.719)
Aquisição de bens não de uso próprio	(132.938)	(26.073)
Alienação de bens não de uso próprio	3.004	1.164
Constituição de reserva de capital	(5.494)	(2.273)
Caixa líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de investimento	(136.725)	(29.901)
Atividades de financiamento		
Depósitos	643.352	(816.230)
Captações no mercado aberto	16.992	13.595
Obrigações por empréstimos e repasses	(692.080)	(1.093.347)
Recursos de aceites e emissão de títulos	537.565	(163.243)
Ações em tesouraria	10.971	4.577
Aumento de capital	81.479	62.875
Juros sobre o capital próprio pagos	(52.593)	(45.642)
Caixa Líquido (aplicado) / proveniente nas atividades de financiamento	545.686	(2.037.415)
Aumento / (redução) Caixa e equivalentes de caixa	(207.287)	(1.063.446)
No início do período	4.369.169	4.966.820
No final do período	4.161.882	3.903.374
Variações nos saldos de caixa e equivalentes de caixa	(207.287)	(1.063.446)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado consolidado
Saldo dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

		Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
	Notas	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
Apuração do valor adicionado			
Receitas		607.262	376.862
Receitas da intermediação financeira		581.195	359.903
Receitas de prestação de serviços	17	76.333	56.107
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(57.948)	(48.931)
Outras receitas operacionais	19	7.682	9.783
Despesas de intermediação financeira		(315.134)	28.222
Insumos adquiridos de terceiros		(59.871)	(129.901)
Processamento de dados e telecomunicações	18	(4.126)	(3.377)
Serviços de terceiros	18	(1.673)	(1.713)
Serviços do sistema financeiro	18	(4.399)	(4.200)
Serviços técnicos especializados	18	(3.461)	(3.288)
Despesas de viagem	18	(1.383)	(1.124)
Promoções e relações públicas	18	(663)	(205)
Outras despesas operacionais	20	(31.945)	(103.092)
Resultado não operacional		(7.694)	(7.880)
Outras despesas administrativas	18	(4.527)	(5.022)
Valor adicionado bruto		232.257	275.183
Retenções		(2.575)	(2.261)
Depreciação e amortização	18	(2.575)	(2.261)
Valor adicionado líquido produzido		229.682	272.922
Valor adicionado total a distribuir		229.682	272.922
Distribuição do valor adicionado		229.682	272.922
Pessoal		67.959	68.514
Remuneração direta		29.019	34.380
Benefícios		5.476	5.303
Encargos sociais - FGTS		2.831	2.958
Treinamentos		523	340
Participações nos lucros e resultados		30.110	25.533
Impostos, Taxas e Contribuições		61.798	110.362
Federais		57.760	108.880
Estaduais		10	13
Municipais		4.028	1.469
Remuneração de capitais de terceiros		3.070	2.897
Aluguéis	18	3.070	2.897
Remuneração dos acionistas		96.855	91.149
Juros sobre o capital próprio	26.b	52.593	45.642
Lucros retidos		44.262	45.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente consolidado
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 a 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 a 31/03/2016
Lucro líquido do período	96.855	91.149
Outros resultados abrangentes	7.491	9.519
Resultado abrangente do período	104.346	100.668

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Ilhas Cayman (Nota 23).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC Brasil S.A. e das empresas controladas ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC Brasil Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 31 de março de 2017, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Notas Explicativas

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Os pronunciamentos contábeis já aprovados são:

Resolução nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos;
Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa;
Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas;
Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes;
Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente;
Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações;
Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro;
Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico; e
Resolução nº 4.424/12 - Benefícios a empregados.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros e derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) Critérios de avaliação dos ativos

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do período.

Notas Explicativas

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Os instrumentos financeiros derivativos são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução, ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício.

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação das perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados as garantias, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 4.512/16 do Banco Central do Brasil. É constituída em montante considerado suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. As classificações das operações estão consoantes aos requerimentos aplicados da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Notas Explicativas

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original inferior a 90 dias.

c) *Critérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no exterior através de instrumentos de dívida subordinada de longo prazo e obrigações por repasses no exterior, o Banco designou instrumentos financeiros derivativos para proteção total ("hedge" de valor justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do período. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Notas Explicativas

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados nas Notas 5.b, 15.b e 16.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação ("Trading Book") e das carteiras de não negociação ("Banking Book") não possuem política específica para proteção ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (Nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

Notas Explicativas

g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos;
- Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; e
- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, com um adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 mil para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação.

Em 22 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, convertida na lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, que eleva de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a partir de 1º de setembro de 2015.

j) *Lucro por ação*

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016
Disponibilidades	17.572	8.777
Aplicações financeiras de liquidez	4.144.310	4.360.392
Aplicações em moedas estrangeiras	341.863	407.413
Outras operações com vencimentos de até 90 dias	3.802.447	3.952.979
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4.161.882	4.369.169

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez é composto por aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento até setembro de 2017, no montante de R\$ 4.804.214 (R\$ 4.657.643 em 31 de dezembro de 2016), aplicações em moedas estrangeiras de um dia útil, no montante de R\$ 341.863 (R\$ 407.413 em 31 de dezembro de 2016) e aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimentos até janeiro de 2018, no montante de R\$ 642.370 (R\$ 712.630 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

As classificações dos títulos, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são demonstradas como segue:

	Março de 2017				Dezembro de 2016	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado / Contábil	Custo	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil	Mercado / Contábil
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.142.135	1.141.032	1.288.555	1.287.402	1.112.163	1.274.626
Eurobônus	20.404	20.508	20.404	20.508	14.601	14.601
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	217.841	219.556	217.841	219.556	209.964	209.964
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.334.154	1.380.102	1.334.154	1.380.102	1.113.913	1.113.913
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	22.894	22.899	47.748	47.753	56.360	84.449
Debêntures	2.284	2.284	2.284	2.284	-	-
Subtotal - Títulos para negociação	2.739.712	2.786.381	2.910.986	2.957.605	2.507.001	2.697.553
Títulos disponíveis para venda (b)						
Eurobônus	25.368	24.320	25.368	24.320	25.861	25.861
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	82.451	81.081	82.451	81.081	81.606	81.606
Debêntures	1.122.396	1.121.582	1.122.396	1.121.582	1.101.025	1.101.025
Notas Promissórias - NP	389.861	390.354	389.861	390.354	500.403	500.403
Cédula do Produtor Rural - CPR	181.421	186.081	181.421	186.081	171.215	171.215
Títulos públicos emitidos em outros países	1.365.097	1.377.234	1.365.097	1.377.234	1.332.082	1.332.082
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	3.166.594	3.180.652	3.166.594	3.180.652	3.212.192	3.212.192
Títulos mantidos até o vencimento						
Letras do Tesouro Nacional - LTN (a)	454.720	454.720	454.720	454.720	790.039	790.039
Subtotal - Mantidos até o vencimento	454.720	454.720	454.720	454.720	790.039	790.039
Total	6.361.026	6.421.753	6.532.300	6.592.977	6.509.232	6.699.784

(a) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de março de 2017, ajuste positivo de R\$ 38.204 (ajuste positivo de R\$ 26.155 em 31 de dezembro de 2016).

(b) O valor de mercado é apresentado líquido da provisão para perdas dos títulos, no montante de R\$ 117.524 em 31 de março de 2017 (R\$ 98.748 em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de março de 2017, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam ganho de R\$ 14.058 (R\$ 440 de ganho em 31 de dezembro de 2016), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 7.733 (R\$ 242 em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de março de 2017 o saldo de títulos e valores mobiliários não cotados é de R\$ 2.848.804 (R\$ 3.141.119 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

As composições das carteiras em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, considerando o prazo de vencimento, são demonstradas como segue:

	Banco						
	Março de 2017						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	113.069	847.228	180.735	1.141.032
Eurobônus	-	-	-	-	-	20.508	20.508
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	81.875	-	-	77.974	59.707	219.556
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	1.380.102	-	1.380.102
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	22.899	-	-	-	-	-	22.899
Debêntures	-	-	-	-	-	2.284	2.284
Subtotal - Títulos para negociação	22.899	81.875	-	113.069	2.305.304	263.234	2.786.381
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	-	24.320	-	-	-	-	24.320
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	81.081	81.081
Debêntures	-	128.834	131.673	175.170	384.274	301.631	1.121.582
Notas Promissórias - NP	-	172.017	21.298	40.478	147.356	9.205	390.354
Cédula do Produtor Rural - CPR	-	171	5.962	-	128.069	51.879	186.081
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	1.377.234	-	-	1.377.234
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	-	325.342	158.933	1.592.882	659.699	443.796	3.180.652
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	454.720	-	454.720
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	454.720	-	454.720
Total - Março de 2017	22.899	407.217	158.933	1.705.951	3.419.723	707.030	6.421.753
Total - Dezembro de 2016	458.702	91.932	449.662	1.464.490	2.560.995	1.483.451	6.509.232

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Março de 2017						
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	113.069	993.598	180.735	1.287.402
Eurobônus	-	-	-	-	-	20.508	20.508
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	81.875	-	-	77.974	59.707	219.556
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	1.380.102	-	1.380.102
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	22.899	-	-	24.854	-	-	47.753
Debêntures	-	-	-	-	-	2.284	2.284
Subtotal - Títulos para negociação	22.899	81.875	-	137.923	2.451.674	263.234	2.957.605
Títulos disponíveis para venda							
Eurobônus	-	24.320	-	-	-	-	24.320
Notas do Tesouro Nacional - NTN - A	-	-	-	-	-	81.081	81.081
Debêntures	-	128.834	131.673	175.170	384.274	301.631	1.121.582
Notas Promissórias - NP	-	172.017	21.298	40.478	147.356	9.205	390.354
Cédula do Produtor Rural - CPR	-	171	5.962	-	128.069	51.879	186.081
Títulos públicos emitidos em outros países	-	-	-	1.377.234	-	-	1.377.234
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	-	325.342	158.933	1.592.882	659.699	443.796	3.180.652
Títulos mantidos até o vencimento							
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	454.720	-	454.720
Subtotal - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	454.720	-	454.720
Total - Março de 2017	22.899	407.217	158.933	1.730.805	3.566.093	707.030	6.592.977
Total - Dezembro de 2016	458.702	96.165	449.662	1.488.346	2.723.458	1.483.451	6.699.784

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir:

		Banco e Consolidado	
		Valor de mercado	
		Março de 2017	Dezembro de 2016
Tipo de operação	Títulos vinculados		
Derivativos - BM&FBOVESPA e CBLC	LTN / NTN / CDB	313.557	442.748
Câmbio - BM&FBOVESPA	LTN	48.675	42.473
Captações em Letras de Crédito do Agronegócio	Cédula do Produtor Rural / Debêntures	249.043	234.597
Total		611.275	719.818

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Notas Explicativas

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à Administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A - Mercados Organizados e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de apreçamento.

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos e calculadas de acordo com modelos conhecidos amplamente utilizados pelo mercado;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes é descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA ajustados ao risco de crédito das contrapartes; e
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência, ajustado pelo risco de crédito das contrapartes.

Notas Explicativas

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Março de 2017				Dezembro de 2016	
	Banco				Banco	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / recebido (A pagar / pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	9.079.656	-	-	-	7.320.104	-
Compromisso de compra	3.189.156	-	-	-	3.107.416	-
Mercado interfinanceiro	2.141.872	-	-	-	1.891.720	-
Moeda estrangeira	1.045.653	-	-	-	1.213.863	-
Outros	1.631	-	-	-	1.833	-
Compromisso de venda	5.890.500	-	-	-	4.212.688	-
Mercado interfinanceiro	5.417.616	-	-	-	4.212.688	-
Moeda estrangeira	472.884	-	-	-	-	-
Posição ativa	11.177.288	867.496	126.545	994.041	10.638.976	1.005.509
Contratos de "Swap"	1.480.574	76.179	2.672	78.851	1.590.247	73.797
Mercado interfinanceiro	685.065	72.837	1.560	74.397	675.109	71.265
Moeda estrangeira	3.833	53	-	53	20.480	399
Prefixado	791.676	3.289	1.112	4.401	891.188	1.639
Outros	-	-	-	-	3.470	494
Contratos de opções	7.645.833	627.871	121.728	749.599	7.241.104	739.744
Compromisso de compra	4.214.753	137.129	(45.798)	91.331	2.451.735	2.701
Moeda estrangeira	4.212.069	136.819	(45.659)	91.160	2.448.619	2.532
Outros ativos financeiros	2.684	310	(139)	171	3.116	169
Compromisso de venda	3.431.080	490.742	167.526	658.268	4.789.369	737.043
Moeda estrangeira	3.417.483	489.833	168.091	657.924	2.524.327	736.612
Outros ativos financeiros	13.597	909	(565)	344	2.265.042	431
Outros instrumentos financeiros	2.050.881	163.446	2.145	165.591	1.807.625	191.968
Moeda estrangeira	1.194.897	130.517	2.664	133.181	1.241.672	165.645
Outros ativos financeiros	855.984	32.929	(519)	32.410	565.953	26.323

Notas Explicativas

	Março de 2017				Dezembro de 2016	
	Banco				Banco	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	9.836.545	(917.517)	68.305	(849.212)	9.236.054	(825.531)
Contratos de “Swap”	962.746	(67.280)	317	(66.963)	495.094	(16.994)
Mercado interfinanceiro	470.463	(61.258)	5.613	(55.645)	134.306	(3.832)
Moeda estrangeira	101.528	(4.021)	(1.057)	(5.078)	110.210	(9.864)
Prefixado	372.022	(1.102)	(3.623)	(4.725)	230.188	(1.768)
Outros	18.733	(899)	(616)	(1.515)	20.390	(1.530)
Contratos de opções	7.649.402	(711.929)	72.558	(639.371)	7.246.724	(660.278)
Compromisso de compra	4.391.009	(192.203)	114.497	(77.706)	2.564.444	(4.419)
Moeda estrangeira	4.385.880	(191.691)	114.547	(77.144)	2.558.884	(3.867)
Outros ativos financeiros	5.129	(512)	(50)	(562)	5.560	(552)
Compromisso de venda	3.258.393	(519.726)	(41.939)	(561.665)	4.682.280	(655.859)
Moeda estrangeira	3.249.084	(518.682)	(42.638)	(561.320)	2.420.084	(655.427)
Outros ativos financeiros	9.309	(1.044)	699	(345)	2.262.196	(432)
Outros instrumentos financeiros	1.224.397	(138.308)	(4.570)	(142.878)	1.494.236	(148.259)
Moeda estrangeira	978.766	(113.089)	(3.386)	(116.475)	897.081	(122.570)
Outros ativos financeiros	245.631	(25.219)	(1.184)	(26.403)	597.155	(25.689)

Notas Explicativas

	Março de 2017				Dezembro de 2016	
	Consolidado				Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / recebido (A pagar / pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	9.079.656	-	-	-	7.320.104	-
Compromisso de compra	3.189.156	-	-	-	3.107.416	-
Mercado interfinanceiro	2.141.872	-	-	-	1.891.720	-
Moeda estrangeira	1.045.653	-	-	-	1.213.863	-
Outros	1.631	-	-	-	1.833	-
Compromisso de venda	5.890.500	-	-	-	4.212.688	-
Mercado interfinanceiro	5.417.616	-	-	-	4.212.688	-
Moeda estrangeira	472.884	-	-	-	-	-
Posição ativa	12.114.788	1.197.221	125.480	1.322.701	10.638.976	1.005.509
Contratos de "Swap"	1.480.574	76.179	2.672	78.851	1.590.247	73.797
Mercado interfinanceiro	685.065	72.837	1.560	74.397	675.109	71.265
Moeda estrangeira	3.833	53	-	53	20.480	399
Prefixado	791.676	3.289	1.112	4.401	891.188	1.639
Outros	-	-	-	-	3.470	494
Contratos de opções	8.583.333	957.596	120.663	1.078.259	7.241.104	739.744
Compromisso de compra	4.214.753	137.129	(45.798)	91.331	2.451.735	2.701
Moeda estrangeira	4.212.069	136.819	(45.659)	91.160	2.448.619	2.532
Outros ativos financeiros	2.684	310	(139)	171	3.116	169
Compromisso de venda	4.368.580	820.467	166.461	986.928	4.789.369	737.043
Moeda estrangeira	4.354.983	819.558	167.026	986.584	2.524.327	736.612
Outros ativos financeiros	13.597	909	(565)	344	2.265.042	431
Outros instrumentos financeiros	2.050.881	163.446	2.145	165.591	1.807.625	191.968
Moeda estrangeira	1.194.897	130.517	2.664	133.181	1.241.672	165.645
Outros ativos financeiros	855.984	32.929	(519)	32.410	565.953	26.323

Notas Explicativas

	Março de 2017				Dezembro de 2016	
	Consolidado				Consolidado	
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber / recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Posição passiva	10.745.920	(1.219.892)	69.422	(1.150.470)	9.236.054	(825.531)
Contratos de “Swap”	962.746	(67.280)	317	(66.963)	495.094	(16.994)
Mercado interfinanceiro	470.463	(61.258)	5.613	(55.645)	134.306	(3.832)
Moeda estrangeira	101.528	(4.021)	(1.057)	(5.078)	110.210	(9.864)
Prefixado	372.022	(1.102)	(3.623)	(4.725)	230.188	(1.768)
Outros	18.733	(899)	(616)	(1.515)	20.390	(1.530)
Contratos de opções	8.558.777	(1.014.304)	73.675	(940.629)	7.246.724	(660.278)
Compromisso de compra	4.391.009	(192.203)	114.497	(77.706)	2.564.444	(4.419)
Moeda estrangeira	4.385.880	(191.691)	114.547	(77.144)	2.558.884	(3.867)
Outros ativos financeiros	5.129	(512)	(50)	(562)	5.560	(552)
Compromisso de venda	4.167.768	(822.101)	(40.822)	(862.923)	4.682.280	(655.859)
Moeda estrangeira	4.158.459	(821.057)	(41.521)	(862.578)	2.420.084	(655.427)
Outros ativos financeiros	9.309	(1.044)	699	(345)	2.262.196	(432)
Outros instrumentos financeiros	1.224.397	(138.308)	(4.570)	(142.878)	1.494.236	(148.259)
Moeda estrangeira	978.766	(113.089)	(3.386)	(116.475)	897.081	(122.570)
Outros ativos financeiros	245.631	(25.219)	(1.184)	(26.403)	597.155	(25.689)

Notas Explicativas

Visando mitigar os riscos da operação de captação da dívida subordinada no valor de US\$ 69,3 milhões (US\$ 264,9 milhões em 31 de dezembro de 2016) (Nota 16.b) e Obrigações por repasses do exterior no valor de US\$ 103,6 milhões (US\$ 103,6 milhões em 31 de dezembro de 2016) (Nota 15.b) a administração decidiu designar os instrumentos financeiros abaixo demonstrados para proteção cambial de parcela do valor do principal bem como de parcela de valor dos juros contratuais.

	Banco e Consolidado			
	Março de 2017			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	593.540	(70.782)	(70.482)	300
Dívida Subordinada	238.163	(31.137)	(31.486)	(349)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	238.163	(31.137)	(31.486)	(349)
Obrigações por repasses no exterior	355.377	(39.645)	(38.996)	649
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	355.377	(39.645)	(38.996)	649
Objeto de “Hedge”	560.062	(560.062)	(560.362)	(300)
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	227.621	(227.621)	(227.272)	349
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	332.441	(332.441)	(333.090)	(649)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

	Banco e Consolidado			
	Dezembro de 2016			
	Valor referencial dos contratos	Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Derivativos usados como “hedge” de valor justo				
Instrumento de “Hedge”				
Contratos de “Swap”	1.251.687	(78.757)	(76.099)	2.658
Dívida Subordinada	896.310	(56.561)	(57.291)	(730)
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	896.310	(56.561)	(57.291)	(730)
Obrigações por repasses no exterior	355.377	(22.196)	(18.808)	3.388
Moeda estrangeira - Dólar - Posição ativa (1)	213.017	1.620	2.793	1.173
Moeda estrangeira - Dólar - Posição passiva (1)	142.360	(23.816)	(21.601)	2.215
Objeto de “Hedge”	1.216.882	(1.216.882)	(1.219.540)	(2.658)
Dívida Subordinada (Nota 16.b)	877.843	(877.843)	(877.113)	730
Obrigações por repasses no exterior (Nota 15.b)	339.039	(339.039)	(342.427)	(3.388)

(1) Valores atualizados até a data do balanço.

Considerando que o fluxo financeiro (principal e juros) do item objeto de *Hedge* (dívida subordinada e obrigações por repasses no exterior) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, têm a seguinte composição:

	Março de 2017							Dezembro de 2016
	Banco							Banco
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	1.070.233	1.293.607	1.723.281	2.629.304	2.223.311	139.920	9.079.656	7.320.104
Contratos de opção	2.178	88.654	9.706.255	108.947	5.389.201	-	15.295.235	14.487.828
Contratos de "Swap"	140.297	525.906	710.919	281.054	600.517	778.167	3.036.860	3.337.028
Outros instrumentos financeiros	549.517	1.301.534	694.023	580.096	150.108	-	3.275.278	3.301.861
Total - Março de 2017	1.762.225	3.209.701	12.834.478	3.599.401	8.363.137	918.087	30.687.029	-
Total - Dezembro de 2016	6.373.351	2.982.669	1.822.103	12.797.957	3.259.388	1.211.353	-	28.446.821
Posição ativa								
Contratos de opção	8.980	393	565.571	1.286	173.369	-	749.599	739.744
Contratos de "Swap"	250	3.586	46.658	11.196	15.879	1.282	78.851	76.590
Outros instrumentos financeiros	47.783	42.696	35.508	23.254	16.350	-	165.591	191.968
Total - Março de 2017	57.013	46.675	647.737	35.736	205.598	1.282	994.041	-
Total - Dezembro de 2016	41.248	69.059	41.038	822.472	34.306	179	-	1.008.302
Posição passiva								
Contratos de opção	(8.046)	(2.431)	(485.169)	(984)	(142.741)	-	(639.371)	(660.278)
Contratos de "Swap"	(1.785)	(4.853)	(2.187)	(2.665)	(14.848)	(111.107)	(137.445)	(95.886)
Outros instrumentos financeiros	(42.024)	(37.589)	(35.124)	(23.785)	(4.356)	-	(142.878)	(148.259)
Total - Março de 2017	(51.855)	(44.873)	(522.480)	(27.434)	(161.945)	(111.107)	(919.694)	-
Total - Dezembro de 2016	(47.686)	(40.123)	(35.289)	(690.765)	(10.696)	(79.864)	-	(904.423)

	Março de 2017							Dezembro de 2016
	Consolidado							Consolidado
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	1.070.233	1.293.607	1.723.281	2.629.304	2.223.311	139.920	9.079.656	7.320.104
Contratos de opção	2.178	88.654	11.553.130	108.947	5.389.201	-	17.142.110	14.487.828
Contratos de "Swap"	140.297	525.906	710.919	281.054	600.517	778.167	3.036.860	3.337.028
Outros instrumentos financeiros	549.517	1.301.534	694.023	580.096	150.108	-	3.275.278	3.301.861
Total - Março de 2017	1.762.225	3.209.701	14.681.353	3.599.401	8.363.137	918.087	32.533.904	-
Total - Dezembro de 2016	6.373.351	2.982.669	1.822.103	12.797.957	3.259.388	1.211.353	-	28.446.821
Posição ativa								
Contratos de opção	8.980	393	894.231	1.286	173.369	-	1.078.259	739.744
Contratos de "Swap"	250	3.586	46.658	11.196	15.879	1.282	78.851	76.590
Outros instrumentos financeiros	47.783	42.696	35.508	23.254	16.350	-	165.591	191.968
Total - Março de 2017	57.013	46.675	976.397	35.736	205.598	1.282	1.322.701	-
Total - Dezembro de 2016	41.248	69.059	41.038	822.472	34.306	179	-	1.008.302
Posição passiva								
Contratos de opção	(8.046)	(2.431)	(786.427)	(984)	(142.741)	-	(940.629)	(660.278)
Contratos de "Swap"	(1.785)	(4.853)	(2.187)	(2.665)	(14.848)	(111.107)	(137.445)	(95.886)
Outros instrumentos financeiros	(42.024)	(37.589)	(35.124)	(23.785)	(4.356)	-	(142.878)	(148.259)
Total - Março de 2017	(51.855)	(44.873)	(823.738)	(27.434)	(161.945)	(111.107)	(1.220.952)	-
Total - Dezembro de 2016	(47.686)	(40.123)	(35.289)	(690.765)	(10.696)	(79.864)	-	(904.423)

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos não cotados onde o processo de precificação é substancialmente baseado na utilização de julgamentos e estimativas tem os montantes registrados no Ativo de R\$ 204.758 e no Passivo de R\$ 259.974.

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016, estão assim compostos:

	Março de 2017			Consolidado Líquido	Março de 2016	
	Receitas	Banco Despesas	Líquido		Banco Líquido	Consolidado Líquido
<i>Swaps</i>	144.823	(182.010)	(37.187)	(37.187)	(136.933)	(136.933)
<i>Futuros</i>	1.498.920	(1.647.771)	(148.851)	(148.851)	(253.567)	(252.993)
<i>Opções</i>	153.184	(148.218)	4.966	5.018	6.139	5.804
<i>Compra / Venda a termo</i>	214.524	(209.000)	5.524	5.524	73.239	73.239
Total	2.011.451	(2.186.999)	(175.548)	(175.496)	(311.122)	(310.883)

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da Administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxas de Juros			
Exposição de Juros Prefixados (RWAjur1)	6.600	11.972	17.548
Exposição de Cupons de moeda (RWAjur2)	27.924	32.226	34.294
Exposição de Cupons de índices (RWAjur3)	15.340	16.942	18.398
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 27)	49.864	61.140	70.240
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição a taxas de Câmbio	2.151	5.378	10.757

Notas Explicativas

i) *Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxas de juros em 31 de março de 2017 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida das taxas de câmbio é regulada pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.568/11. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 31 de março de 2017.

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de “stress” cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 31 de março de 2017 demonstravam uma exposição de R\$ 52.026, que considera o risco de taxas de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Relações interfinanceiras

A composição da rubrica relações interfinanceiras representam o montante de R\$ 17.108 em 31 de março de 2017 (R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2016), representados basicamente por Outros - Pagamentos e recebimentos a liquidar, no montante de R\$ 17.037 em 2015 e Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central, no montante de R\$ 71 (R\$ 1.515 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias financeiras prestadas, são demonstrados como segue:

Carteira por modalidade:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016
Operações de crédito		
Empréstimos	4.774.675	4.932.155
Financiamentos	3.950.980	3.797.868
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.826.194	1.737.815
Subtotal - Operações de crédito	10.551.849	10.467.838
Outros créditos com características de concessão de crédito		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas a receber (a)	412.590	373.467
Títulos e créditos a receber	505.745	792.189
Outros	12.698	31.414
Subtotal - Outros créditos com características de concessão de crédito	931.033	1.197.070
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	11.482.882	11.664.908
Garantias financeiras prestadas (b)	9.708.321	9.222.441
Total da carteira	21.191.203	20.887.349

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 404.677 (R\$ 365.670 em 31 de dezembro de 2016), demonstrado como redutor de Outras obrigações (Nota 9) acrescido de R\$ 7.913 (R\$ 7.797 em 31 de dezembro de 2016) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros créditos (Nota 9).

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias e contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2017, o saldo das provisões para garantias prestadas e responsabilidades é de R\$ 36.066 (R\$ 36.746 em 31 de dezembro de 2016) - Nota 16.c.

Carteira por setor de atividade:

	Banco e Consolidado					
	Março de 2017			Dezembro de 2016		
	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total	Operações de crédito	Garantias financeiras prestadas	Total
Setor privado						
Intermediários financeiros	116.874	2.230.020	2.346.894	125.614	2.200.335	2.325.949
Indústria	4.043.982	1.174.429	5.218.411	3.884.969	1.169.932	5.054.901
Comércio	1.761.453	876.052	2.637.505	1.745.357	993.951	2.739.308
Serviços	5.301.132	4.444.268	9.745.400	5.649.078	3.958.720	9.607.798
Pessoas físicas	203.763	104.895	308.658	193.413	54.742	248.155
Subtotal - Setor privado	11.427.204	8.829.664	20.256.868	11.598.431	8.377.680	19.976.111
Setor público	55.678	878.657	934.335	66.477	844.761	911.238
Total da carteira	11.482.882	9.708.321	21.191.203	11.664.908	9.222.441	20.887.349

Notas Explicativas

Os saldos das operações de crédito, garantias financeiras prestadas, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e Consolidado						
	Março de 2017						
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias
	Até 1 Mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
Operações de crédito	718.953	1.443.548	1.805.234	2.232.888	3.472.583	798.707	79.936
Outros créditos	203.378	277.114	232.406	160.842	7.590	7.110	42.593
Subtotal - Operações de crédito e outros créditos	922.331	1.720.662	2.037.640	2.393.730	3.480.173	805.817	122.529
Garantias financeiras prestadas	588.957	2.003.369	1.592.801	3.911.143	1.518.369	93.682	-
Total - Março de 2017	1.511.288	3.724.031	3.630.441	6.304.873	4.998.542	899.499	122.529
Total - Dezembro de 2016	1.538.965	2.960.733	4.335.538	6.302.162	4.774.395	892.581	82.975

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e Resolução nº 3.895/10, as cessões de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios passam a ter os seus resultados reconhecidos pelo prazo remanescente das operações. Os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões ocorreram conforme descritos abaixo:

(i) Com transferência substancial de riscos e benefícios

No trimestre findo em 31 de março de 2017, no Banco e Consolidado, foram realizadas cessões com transferência substancial de riscos e benefícios no montante de R\$ 15.566 (R\$ 3.218 em 31 de dezembro de 2016), o efeito dessas operações no resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2017 foi negativo de R\$ 341 (resultado negativo de R\$ 796 em 31 de março de 2016).

(ii) Com retenção substancial de riscos e benefícios

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, no Banco e Consolidado, não foram realizadas operações de cessão de créditos com coobrigação. Não existe saldo referente ao ativo financeiro objeto da venda ou transferência em 31 de março de 2017.

Não existem receitas e despesas do ativo financeiro objeto de venda ou transferência em 31 de março de 2017. Em 31 de dezembro de 2016 as receitas totalizaram R\$ 112 e as despesas de obrigações por operações vinculadas a cessão totalizaram R\$ 68.

Notas Explicativas

As concentrações dos riscos de crédito estão assim demonstradas:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2017		Dezembro de 2016	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	715.448	3,38	714.067	3,42
10 maiores devedores	4.129.703	19,49	3.948.821	18,91
20 maiores devedores	5.930.615	27,99	5.775.898	27,65

(1) total da carteira incluindo garantias financeiras prestadas.

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

As carteiras de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estão assim distribuídos:

		Banco e Consolidado			
		Março de 2017			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	459.632	-	459.632	-
A	0,5%	4.397.248	-	4.397.248	21.986
B	1,0%	4.177.911	12.425	4.190.336	41.903
C	3,0%	1.773.365	609	1.773.974	53.219
D	10,0%	187.695	11.289	198.984	19.898
E	30,0%	151.618	11.999	163.617	55.068
F	50,0%	75.400	54.199	129.599	64.800
G	70,0%	105.041	1.919	106.960	74.872
H	100,0%	32.443	30.089	62.532	62.532
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		11.360.353	122.529	11.482.882	444.278

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

		Banco e Consolidado			
		Dezembro de 2016			
		Total das operações			Provisão
Nível de risco	Nível mínimo de provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Res. 2.682/99
AA	-	446.441	-	446.441	-
A	0,5%	4.425.135	-	4.425.135	22.126
B	1,0%	4.307.518	27	4.307.545	43.075
C	3,0%	1.784.200	15.418	1.799.618	53.989
D	10,0%	151.349	12.918	164.267	16.427
E	30,0%	305.268	3.052	308.320	98.281
F	50,0%	127.809	2.857	130.666	65.333
G	70,0%	5.528	790	6.318	4.422
H	100,0%	28.685	47.913	76.598	76.598
Provisão adicional (*)		-	-	-	50.000
Total		11.581.933	82.975	11.664.908	430.251

(*) Refere-se a provisão adicional ao mínimo exigido na Resolução nº 2.682/99, considerando o cenário econômico e as incertezas a ele associadas.

Notas Explicativas

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos tiveram as seguintes movimentações nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016:

	Banco e Consolidado			
	Março de 2017	Outros créditos	Total	Março de 2016
	Operações de crédito			Total
Saldos no início do trimestre	315.369	114.882	430.251	338.843
Constituição / (Reversão)	54.409	3.516	57.925	49.813
Variação cambial de saldo	(1.660)	-	(1.660)	(4.428)
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	183	183	(92)
Créditos compensados como prejuízo	(26.606)	(15.815)	(42.421)	(12.110)
Saldos no final do trimestre	341.512	102.766	444.278	372.026

Em 31 de março de 2017, o saldo total de créditos renegociados é de R\$ 640.568 (R\$ 639.041 em 31 de dezembro de 2016), sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$ 18.555 (R\$ 205.705 em 31 de março de 2016).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$ 1.028 (R\$ 1.846 em 31 de março de 2016).

9. Carteira de câmbio

Os saldos das carteiras de câmbio estão assim demonstrados:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016
Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar - CCL	479.237	480.994
Provisão sobre variação cambial de CCL	(55)	(36)
Direitos sobre vendas de câmbio	282.672	90.825
Adiantamentos recebidos	(1.402)	(2.683)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	7.913	7.797
Total	768.365	576.897
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	281.610	87.755
Obrigações por compra de câmbio	494.391	495.496
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(404.677)	(365.670)
Total	371.324	217.581

Notas Explicativas

10. Outros créditos

- a) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.
- b) As composições de outros créditos diversos estão assim demonstradas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016	Março de 2017	Dezembro de 2016
Créditos tributários (Nota 21)	422.271	406.995	422.290	407.027
Devedores por compra de valores e bens	10.212	14.469	10.212	14.469
Devedores por depósitos em garantia	19.687	18.465	19.687	18.465
Impostos e contribuições a compensar	15.442	62.433	15.902	65.217
Títulos e créditos a receber	501.135	786.750	501.135	786.750
Créditos vinculados a operações de cessão (1)	223	1.086	223	1.086
Outros	2.251	1.536	2.255	1.544
Total	971.221	1.291.734	971.704	1.294.558

(1) De acordo com a Resolução nº 3.533/08 do Banco Central do Brasil, a partir de janeiro de 2012 as operações de créditos cedidas com coobrigação passam a ser demonstradas em contas específicas dentro da rubrica outros créditos.

11. Investimentos

	ABC Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		ABC Brasil Administração e Participações Ltda.		Março de 2017	Março de 2016
	Março de 2017	Dezembro de 2016	Março de 2017	Dezembro de 2016		
Capital social	50.002	50.002	55.632	55.632		
Patrimônio líquido	92.670	91.166	95.434	93.571		
Resultado do período	1.505	6.219	1.862	7.947		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	24.980.054	-	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	24.980.055	-	-		
Nº. de cotas possuídas	-	-	55.631.814	55.631.814		
% de participação	100,00	100,00	99,99	99,99		
Valor contábil	92.670	91.166	95.434	93.571	188.104	173.902
Equivalência patrimonial	1.505	6.219	1.862	7.947	3.367	3.331

12. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617/08 do Banco Central do Brasil, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

13. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco						Consolidado		
							Dezembro de 2016	Março de 2017	Dezembro de 2016
	Março de 2017								
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	Total
Depósitos à vista	27.401	-	-	-	-	27.401	42.615	27.023	42.359
Depósitos interfinanceiros	-	285.758	281.334	5.725	-	572.817	478.357	572.817	478.357
Depósitos a prazo	-	1.084.045	3.655.265	590.420	53.881	5.383.611	4.819.383	5.383.611	4.819.383
Total - Março de 2017	27.401	1.369.803	3.936.599	596.145	53.881	5.983.829	-	5.983.451	-
Total - Dezembro de 2016	42.615	1.204.878	3.543.470	497.508	51.884	-	5.340.355	-	5.340.099

14. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2016
	Março de 2017					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Letras de crédito imobiliário	255.903	553.327	160.917	-	970.147	887.239
Letras de crédito do agronegócio	310.794	1.173.201	1.058.828	2.051	2.544.874	2.280.018
Letras financeiras	235.608	616.702	2.315.373	5.730	3.173.413	2.973.055
Captações por certificados de operações estruturadas	3.443	3.426	104	-	6.973	17.530
Total - Março de 2017	805.748	2.346.656	3.535.222	7.781	6.695.407	-
Total - Dezembro de 2016	1.192.082	2.097.564	2.865.659	2.537	-	6.157.842

Notas Explicativas

15. Obrigações por empréstimos e repasses

- a) As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e Consolidado					Dezembro de 2016
	Março de 2017					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total	
Obrigações por empréstimos						
No exterior	1.177.925	2.388.524	794	130	3.567.373	4.036.840
Obrigações por repasses - País						
BNDDES	142.880	371.108	419.753	187.045	1.120.786	1.151.453
FINAME	53.933	140.439	248.854	191.538	634.764	683.540
Outras instituições	40.276	127.969	5.552	-	173.797	269.856
Obrigações por repasses - Exterior	57.286	596.413	731.960	278.197	1.663.856	1.710.967
Total - Março de 2017	1.472.300	3.624.453	1.406.913	656.910	7.160.576	-
Total - Dezembro de 2016	1.565.766	4.020.505	1.582.321	684.064	-	7.852.656

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira.

Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do exterior são representadas por recursos obtidos pelo Banco junto a órgãos multilaterais (IFC - International Finance Corporation, IDB - Inter-American Development Bank, IIC - Inter-American Investment Corporation e PROPARCO - Societe de Promotion et de Participation pour la Cooperation Economique SA) os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados pela variação cambial e encargos calculados até a data do balanço.

Notas Explicativas

- b) As composições dos saldos das obrigações por repasses do exterior em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são assim demonstradas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016
Obrigações por repasses do exterior		
Objeto de "Hedge accounting"		
Valor do principal US\$ 66,7 milhões (US\$ 66,7 em 31 de dezembro de 2016)	211.187	217.233
Valor do principal US\$ 36,9 milhões (US\$ 36,9 em 31 de dezembro de 2016)	116.965	120.314
Juros provisionados	4.289	1.492
Subtotal	332.441	339.039
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Notas 2.II.d e 5.b	649	3.388
Total	333.090	342.427
Outras obrigações por repasses do exterior	1.330.766	1.368.540
Total	1.663.856	1.710.967

As captações de obrigações por repasses no exterior objeto de *hedge accounting*, nos valores de US\$ 66,7 milhões (US\$ 66,7 milhões em 31 de dezembro de 2016) com vencimento até novembro de 2018, possui juros de 2,9% pagos semestralmente e US\$ 36,9 milhões (US\$ 36,9 milhões em 31 de dezembro de 2016) com vencimento em novembro de 2022, possui juros de 4,6% pagos semestralmente.

16. Outras obrigações

- a) Obrigações fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016	Março de 2017	Dezembro de 2016
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	41.912	122.533	44.046	131.297
Impostos e contribuições a recolher	33.091	53.589	33.184	53.693
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21)	235.746	224.097	235.769	224.097
Total	310.749	400.219	312.999	409.087

Notas Explicativas

b) Dívidas subordinadas:

As composições dos saldos das dívidas subordinadas em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 69,3 milhões (US\$ 264,9 milhões em 31 de dezembro de 2016)	239.328	955.427
Subtotal	239.328	955.427
Outras dívidas subordinadas		
Letras Financeiras	386.532	337.544
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 73,8 milhões (US\$ 79,5 milhões em 31 dezembro de 2016)	249.857	271.755
Subtotal	636.389	609.299
Total dívidas subordinadas	875.717	1.564.726

Os saldos das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016 estão assim compostos:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016
Dívida subordinada objeto de "Hedge accounting"		
Notas subordinadas no Exterior		
Valor do principal US\$ 49,3 milhões (US\$ 244,9 milhões em 31 de dezembro de 2016)	156.132	798.147
Valor do principal US\$ 20,0 milhões (US\$ 20,0 milhões em 31 de dezembro de 2016)	63.368	65.182
Juros provisionados	8.383	15.960
Deságio	(262)	(1.446)
Subtotal	227.621	877.843
Despesa de captação diferida	(681)	(2.876)
Resultado do <i>hedge accounting</i> diferido (1)	13.261	84.082
Deságio	(524)	(2.892)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge accounting") - Nota 2.II.d e 5.b	(349)	(730)
Total	239.328	955.427

(1) Instrumentos financeiros acionados pelo "reset" amortizados pelo prazo remanescente da dívida subordinada.

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016
Outras dívidas subordinadas		
Notas Subordinadas no Exterior US\$ 73,8 milhões (US\$ 79,5 milhões em 31 de dezembro de 2016)	233.761	259.164
Ágio	7.044	8.254
Despesa de captação diferida	(190)	(462)
Juros provisionados	9.242	4.799
Total	249.857	271.755

Notas Explicativas

A captação de recursos no exterior, objeto de hedge accounting, no valor de US\$ 300,0 milhões, com principal de US\$ 69,3 milhões em março de 2017 (US\$ 264,9 em dezembro 2016) e com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,9% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no Exterior no valor de US\$ 100,0 milhões, com principal de US\$ 73,8 milhões em março de 2017 (US\$ 79,5 em dezembro de 2016) com mesmo vencimento e taxas de juros.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, o Banco realizou a recompra parcial das Notas Subordinadas emitidas em 08 de abril de 2010, e posteriormente em 09 de outubro de 2012, no montante de US\$ 201.361. O montante total pago no âmbito da oferta para as notas aceitas para recompra é de US\$ 221.497.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, serão diferidos pelo prazo da captação.

O saldo de R\$ 386.532, referente a captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação, possuem prazo de vencimento até outubro de 2026 com taxas de juros de 8,3% a 9,3% + IPCA, de 2,7% a 3,2% + CDI, prefixadas de 13,5% a 20,3% e CDI de 119,0% a 130,0%.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, após recebimento da autorização para recompra das notas subordinadas pelo Banco Central do Brasil, o Banco passou a desconsiderar as referidas notas subordinadas de seu Patrimônio de Referência- PR.

Notas Explicativas

c) Outras obrigações diversas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016	Março de 2017	Dezembro de 2016
Provisão para pagamentos a efetuar	45.705	73.787	45.705	73.814
Credores diversos - País	29	63	29	63
Provisão para contingências (Nota 25)	33.155	38.029	33.155	38.029
Provisão para garantias financeiras prestadas	36.066	36.746	36.066	36.746
Total	114.955	148.625	114.955	148.652

As garantias financeiras prestadas estão sujeitas a encargos e contragarantias e são contabilizadas em contas de compensação. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os saldos das garantias financeiras prestadas estão assim compostas:

Tipo de garantia	Banco e Consolidado			
	Março de 2017		Dezembro de 2016	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Fianças prestadas a clientes	9.697.089	35.759	9.212.628	36.687
Créditos abertos para importação	11.232	307	9.813	59
Total	9.708.321	36.066	9.222.441	36.746

Os saldos da provisão para garantias financeiras prestadas por níveis de risco, são demonstrados como segue:

Nível de risco	Banco e Consolidado			
	Março de 2017		Dezembro de 2016	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
AA	6.790.544	-	6.360.400	-
A	1.295.178	6.476	1.390.781	6.954
B	1.333.972	13.340	1.200.350	12.003
C	180.171	5.405	164.585	4.938
D	108.456	10.845	100.779	10.078
F	-	-	5.546	2.773
Total	9.708.321	36.066	9.222.441	36.746

17. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Março de 2016
Rendas de garantias prestadas	53.963	45.297
Rendas de tarifas com operações de crédito	1.456	3.182
Rendas de cobranças	3.279	2.869
Rendas de tarifas bancárias	1.788	2.189
Rendas de comissões e colocação de títulos	15.658	2.400
Rendas de outros serviços	189	170
Total	76.333	56.107

Notas Explicativas

18. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2017	Março de 2016	Março de 2017	Março de 2016
Serviços de terceiros	1.673	1.833	1.673	1.713
Serviços do sistema financeiro	4.370	4.090	4.399	4.200
Aluguéis	3.070	2.897	3.070	2.897
Serviços técnicos especializados	3.444	3.275	3.461	3.288
Processamento de dados	3.286	2.614	3.286	2.615
Comunicações	840	758	840	762
Despesas de viagem	1.383	1.124	1.383	1.124
Depreciações e amortizações	2.575	2.261	2.575	2.261
Promoções e relações públicas	663	205	663	205
Publicações	154	17	162	17
Contribuições filantrópicas	-	279	-	279
Transportes	458	488	458	488
Manutenção e conservação de bens	479	441	479	441
Água, energia e gás	211	163	211	163
Materiais	84	119	84	119
Seguros	113	121	113	121
Propaganda e publicidade	656	623	656	623
Condomínio	670	655	670	655
Emolumentos legais e cartorários	243	329	243	329
Outras	1.359	1.697	1.451	1.787
Total	25.731	23.989	25.877	24.087

Notas Explicativas

19. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Março de 2016
Juros e atualização monetária de ativos	518	2.190
Reversão de provisões	4.874	-
Recuperação de encargos e despesas	130	433
Outras recuperações	-	5.000
Outras receitas	2.160	2.160
Total	7.682	9.783

20. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016, estão assim compostas:

	Banco e Consolidado	
	Março de 2017	Março de 2016
Constituição de provisões	-	1.340
Comissões vinculadas a operações	547	100
Descontos concedidos	1.429	1.040
Variação cambial	29.892	100.564
Outras despesas	77	48
Total	31.945	103.092

Notas Explicativas

21. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no trimestre são demonstradas a seguir:

	Dezembro de 2016	Adições	Baixas	Março de 2017
Créditos tributários				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	186.234	57.654	(50.515)	193.373
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	111.065	47.410	(60.678)	97.797
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	14.896	14.834	(1.021)	28.708
Outros	86.304	10.243	(2.193)	94.354
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	8.496	2.059	(2.517)	8.039
	406.995	132.200	(116.924)	422.271
Obrigações fiscais diferidas				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(207.664)	(91.731)	91.108	(208.286)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(6.239)	(7.839)	1.374	(12.704)
Ajuste ao valor de mercado - Disponíveis para venda	(8.691)	(6.686)	1.015	(14.363)
Ajuste decorrente do Regime Transitório de Tributação - RTT (1)	(1.503)	-	1.110	(393)
	(224.097)	(106.256)	94.607	(235.746)
Saldo líquido	182.898	25.944	(22.317)	186.525

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, os ajustes ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$ 19 em 31 de março de 2017 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2016) em créditos tributários e R\$ 23 em 31 de março de 2017 em obrigações fiscais diferidas.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como seguem:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2017	Dezembro de 2016	Março de 2017	Dezembro de 2016
Outros créditos - Diversos - Créditos tributários (Nota 10.b)	422.271	406.995	422.290	407.027
Outras obrigações - Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 16.a)	(235.746)	(224.097)	(235.769)	(224.097)
Total	186.525	182.898	186.521	182.930

Notas Explicativas

As realizações dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2017 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura são demonstradas como segue:

Exercício	Ativo	Banco Passivo	Líquido	Consolidado Líquido
2017	125.826	(170.088)	(44.262)	(44.285)
2018	98.719	(10.379)	88.340	88.340
2019	120.199	(38.929)	81.270	81.289
2020	32.601	(3.682)	28.919	28.919
2021	12.458	(4.783)	7.675	7.675
2022	14.458	(1.340)	13.118	13.118
Acima de 5 anos	18.010	(6.545)	11.465	11.465
Total	422.271	(235.746)	186.525	186.521
Valor presente - Selic	324.921	(198.568)	126.353	126.346

As apurações das despesas com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 são demonstradas a seguir:

	Banco		Consolidado	
	Março de 2017	Março de 2016	Março de 2017	Março de 2016
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	126.821	180.675	128.991	182.817
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	57.070	81.304	59.252	83.458
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	9.756	(94.630)	9.720	(95.040)
Receitas / despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	722	35.365	(793)	33.866
Resultados de participações societárias	(1.515)	(1.499)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(23.667)	(20.539)	(23.667)	(20.539)
Outros valores	(2.644)	(5.105)	(2.656)	(5.117)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	39.722	(5.104)	41.856	(3.372)
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no período	99.570	213.544	99.593	213.728
Passivos fiscais realizados no período	(93.592)	(113.695)	(93.592)	(113.695)
Créditos tributários constituídos no período	(130.141)	(203.694)	(130.141)	(203.694)
Créditos tributários realizados no período	114.407	198.475	114.420	198.701
Total dos impostos e contribuições diferidos	(9.756)	94.630	(9.720)	95.040
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	29.966	89.526	32.136	91.668

Notas Explicativas

22. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 31 de março de 2017, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Março de 2017	
			Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas) Trimestre
Depósitos à vista				
ABC Brasil Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencido.	(134)	-
ABC Brasil DTVM S.A.	Controlada	S/ Vencido.	(244)	-
Marsau Comercial Exportadora e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencido.	(20)	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	26/04/2017	(1.534)	(2)
Administradores		Diversos	(32.351)	(3.556)
Obrigações por empréstimos				
Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	03/10/2017	(422.912)	(3.297)
Dividendos e juros sobre o capital				
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	01/04/2017	(27.487)	-

b) Remuneração do pessoal chave da administração

No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições-chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

Notas Explicativas

A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações calculado pela média do preço de fechamento das ações preferenciais de emissão do Banco ABC Brasil S.A., dos últimos 20 pregões do exercício.

A entrega das ações referentes às remunerações variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

As remunerações totais do pessoal-chave da administração para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 estão assim compostas:

	Março de 2017	Março de 2016
Remuneração Fixa	5.542	5.371
Remuneração Variável	6.949	7.057
Total de benefícios de curto prazo	12.491	12.428
Remuneração baseada em ações	6.713	8.690
Total de benefícios de longo prazo	6.713	8.690
Total	19.204	21.118

Notas Explicativas

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na Nota 22.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado em quantidade de ações:

Distribuição	Período de carência	Dezembro de 2016	Novos	Ações entregues	Março de 2017
5º	25/02/2014 - 25/02/2017	281.988	-	(281.988)	-
6º	29/08/2014 - 29/08/2017	225.435	-	-	225.435
7º	24/02/2015 - 24/02/2017	295.161	-	(295.161)	-
7º	24/02/2015 - 24/02/2018	295.161	-	-	295.161
8º	20/08/2015 - 20/08/2017	311.546	-	-	311.546
8º	20/08/2015 - 20/08/2018	311.546	-	-	311.546
9º	24/02/2016 - 24/02/2017	466.707	-	(466.707)	-
9º	24/02/2016 - 24/02/2018	466.701	-	-	466.701
9º	24/02/2016 - 24/02/2019	466.698	-	-	466.698
10º	23/08/2016 - 23/08/2017	265.525	-	-	265.525
10º	23/08/2016 - 23/08/2018	265.525	-	-	265.525
10º	23/08/2016 - 23/08/2019	265.525	-	-	265.525
11º	21/02/2017 - 21/02/2018	-	292.024	-	292.024
11º	21/02/2017 - 21/02/2019	-	292.024	-	292.024
11º	21/02/2017 - 21/02/2020	-	292.024	-	292.024
Total		3.917.518	876.072	(1.043.856)	3.749.734

Notas Explicativas

23. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 são demonstrados como seguem:

	Março de 2017		Dezembro de 2016	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativos				
Disponibilidades	1.250	3.961	1.078	3.513
Aplicações interfinanceiras de liquidez	91.051	288.486	99.413	323.995
TVM e instrumentos financeiros derivativos	40.751	129.115	46.103	150.254
Operações de crédito - Líquido	495.697	1.570.566	520.490	1.696.329
Outros créditos e valores e bens	6.794	21.526	6.622	21.583
Total	635.543	2.013.654	673.706	2.195.674
Passivos				
Depósitos à vista	84	266	84	274
Depósitos a prazo	25.948	82.214	26.954	87.846
Obrigações por empréstimos no exterior	1.028.606	3.259.035	1.157.698	3.773.055
Instrumentos financeiros derivativos	19.932	63.153	27.362	89.174
Outras obrigações	231	733	270	879
Total	1.074.801	3.405.401	1.212.368	3.951.228

24. Participações nos lucros

A provisão para participações nos lucros e resultados foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC Brasil S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

Notas Explicativas

25. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A Nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

a) Contingências fiscais

O Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo considerados com prognósticos possíveis por nossos assessores cujo detalhamento das principais causas são os seguintes:

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC Brasil Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância são favoráveis ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 10.332.

Imposto sobre serviços ("ISS") - 1994 a 2003

Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2003. Tais valores correspondem a R\$ 1.109.

Multa de ofício Imposto sobre serviços ("ISS") - 2008 a 2011

Trata-se de processo judicial onde o Banco discute o lançamento de multa de ofício de 50%, nos Autos de Infração lavrados pelo Município de São Paulo, referente ao ISS de rendas de garantias prestadas do período de 2008 a 2011. A multa foi lançada sobre valores cuja exigibilidade estava suspensa pois vinculados ao Mandado de Segurança onde se questiona a incidência deste tributo. O valor envolvido é de R\$ 12.168.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2012 no valor de R\$ 187.406.

Compensações não homologadas

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no artigo 63 da Lei nº 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 3.519.

Notas Explicativas

IRPJ/CSSL - Dedução do resultado do período de 2010 de perdas em operações de crédito

Trata-se de cobrança do IRPJ e CSSL referente dedução de perdas em operações de crédito do resultado de 2010. O Banco considerou as perdas como efetivas, porém, o entendimento da Receita Federal é de que ocorreu antecipação dos prazos de dedução previstos na Lei nº 9.430/96. O valor da exigência monta a R\$ 5.020.

IRPJ/CSSL - Dedutibilidade PLR Diretoria do período de 2010 à 2012

Trata-se de cobrança de IRPJ e CSSL, incidentes sobre dedutibilidade de PLR pagos a diretoria nos exercícios de 2010 a 2012. Aguardando julgamento da impugnação ao Auto de Infração. O valor da exigência monta a R\$ 68.447.

CND - Certidão positiva com efeitos de negativa

Trata-se de depósito judicial realizado em Mandado de Segurança para possibilitar a emissão de CND. Em setembro 2016 o Banco iniciou a discussão na esfera administrativa a fim de cancelar os débitos exigidos de forma indevida e por conseguinte reaver o valor depositado judicialmente. O valor da discussão é de R\$ 3.914.

b) Contingências trabalhistas

Em 31 de março de 2017, as ações trabalhistas em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 9.620 (Nota 25.d). As ações trabalhistas classificadas como perda possível totalizavam R\$ 11.785 e não foram provisionadas.

c) Contingências cíveis

Em 31 de março de 2017, as ações cíveis em andamento classificadas pelos nossos assessores jurídicos como perda provável totalizavam R\$ 997 (Nota 25.d). As ações cíveis classificadas como perda possível totalizavam R\$ 5.947 e não foram provisionadas.

d) Movimentação das provisões constituídas:

	Banco e Consolidado			
	Fiscais e Obrigações legais	Trabalhistas	Cíveis	
No início do trimestre	28.076	8.993	960	
Constituição / (Reversão)	(5.538)	900	37	
Baixa	-	(273)	-	
No final do trimestre	22.538	9.620	997	(a)

(a) vide Nota 25.c e (b) vide Nota 25.b

Notas Explicativas

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social é representado por 189.988.101 ações nominativas (182.224.529 em 31 de dezembro de 2016) escriturais e sem valor nominal, sendo 95.780.135 ações ordinárias (91.773.827 em 31 de dezembro de 2016) e 94.207.966 ações preferenciais (90.450.702 em 31 de dezembro de 2016).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, foram deliberadas pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

<u>Data da deliberação</u>	<u>Juros sobre capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social</u>
31/03/2017 - Provisão	52.593	23.667
31/03/2016 - Provisão	45.642	20.539

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Aumento de capital

Em 26 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração aprovou proposta da diretoria para distribuição de juros sobre o capital próprio no valor bruto total de R\$ 95.857, que representa um valor bruto de R\$ 0,539 por ação ordinária e ação preferencial. Foi deliberada também proposta de aumento do capital social da Companhia, no valor de até R\$ 81.479, mediante a emissão de novas ações, para subscrição privada (subscrição particular) com a utilização de crédito dos juros sobre capital próprio ora distribuídos ou em moeda corrente nacional.

Em 14 de março de 2017, o Conselho de Administração deliberou o aumento de capital no valor de R\$ 81.479, correspondente a emissão de 7.763.572 novas ações, sendo 4.006.308 novas ações ordinárias e 3.757.264 novas ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre capital próprio ou integralização em dinheiro, homologado pelo Banco Central do Brasil em 30 de março de 2017.

Notas Explicativas

d) Destinação dos lucros

i) Reserva de lucros - Equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta reserva de lucros para equalização de dividendos destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, limitada a 80% do capital social, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) Reserva de lucros - Recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve recompras de ações da Companhia para permanência em tesouraria.

Em 31 de março de 2017 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 35.079 equivalente à 3.337.968 ações preferenciais (R\$ 46.050 equivalente a 4.381.824 em 31 de dezembro de 2016). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 10,51.

Movimentações das ações em tesouraria:

	<u>Março de 2017</u>	<u>Dezembro de 2016</u>
No início do trimestre / exercício	4.381.824	5.127.842
Recompra	-	878.600
Ações entregues	(1.043.856)	(1.624.618)
No final do trimestre / exercício	3.337.968	4.381.824

Notas Explicativas

27. Limite operacional - Acordo da Basileia

O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência em bases consolidadas sobre o conglomerado financeiro e através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice da Basileia para 31 de março de 2017 apurado com base no Conglomerado prudencial é de 15,62% (17,82% em 31 de dezembro de 2016). O quadro abaixo demonstra a apuração do patrimônio de referência mínimo requerido para os ativos ponderados por risco (RWA) que passou a ser de 9,88% em 01 de janeiro de 2016:

	Março de 2017	Dezembro de 2016
Risco de crédito	1.763.199	1.840.652
Taxas de juros	49.864	41.443
<i>Commodities</i>	13.758	16.135
Ações	-	27
Risco operacional	101.208	101.208
Cambial	21.515	2.054
Patrimônio de Referência Exigido - PRE	1.949.544	2.001.519
Patrimônio de Referência - PR	3.292.140	3.612.575
Excesso de patrimônio em relação ao limite	1.342.596	1.611.056

28. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações - o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O Banco mitigou o montante de R\$ 67.230 por acordo de compensação em 31 de março de 2017 (R\$ 31.170 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

29. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BRGAAP") e o IFRS, para os trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016.

	Março de 2017	Março de 2016
Patrimônio líquido em BRGAAP	3.031.927	2.629.864
Ajustes IFRS líquido dos impostos:		
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)	88.639	88.189
Obrigações legais (ISS)	-	25.605
Provisões sobre fianças	13.871	11.481
Outros ajustes	(1.149)	951
Patrimônio líquido em IFRS	3.133.288	2.756.090
 Lucro líquido em BRGAAP	 96.855	 91.149
Ajustes IFRS líquido dos impostos:		
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes (a)	(581)	(1.275)
Variação cambial sobre investimento no exterior (b)	(50)	1.751
Obrigações legais (ISS)	-	1.425
Provisões sobre fianças	732	3.047
Outros ajustes	-	(1.278)
Lucro líquido em IFRS	96.956	94.819

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BRGAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

b) Variação cambial sobre investimento no exterior

Segundo orientação do IFRS, com base no IAS 21 "Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio", os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa em vigor na data do balanço, e os resultados são convertidos para reais pela média das taxas de câmbio do período, sendo as variações cambiais decorrentes da conversão reconhecidas diretamente no patrimônio, no resultado abrangente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas do

Banco ABC Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de Maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe

Contador CRC-1SP172167/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 03 de maio de 2017.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente Comercial

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente de Banco de Investimento

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente de Risco

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente Internacional e Financeiro

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

César Valdez Mindof

Christian Max Finardi Squassoni

Claudio Rodrigues Tibau

Daniel Credidio Brandão Barbosa de Oliveira

David Tadeu Panico

Dieter Klemz

Fernando Vazquez Fernandez

Gustavo Henrique Tavares Silva Bellon

João Carlos Benites Freneda

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Valeria Fernandes da Silva

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 03 de maio de 2017.

Anis Chacur Neto

Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso

Diretor Vice-Presidente Comercial

José Eduardo Cintra Laloni

Diretor Vice-Presidente de Banco de Investimento

Renato Pasqualin Sobrinho

Diretor Vice-Presidente de Risco

Sérgio Lulia Jacob

Diretor Vice-Presidente Internacional e Financeiro

Sérgio Ricardo Borejo

Diretor Vice-Presidente Administrativo e Diretor de Relações com Investidores

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato

Antonio José Nicolini

Antonio Sanchez Junior

Bibiana Veronez

César Valdez Mindof

Christian Max Finardi Squassoni

Claudio Rodrigues Tibau

Daniel Credidio Brandão Barbosa de Oliveira

David Tadeu Panico

Dieter Klemz

Fernando Vazquez Fernandez

Gustavo Henrique Tavares Silva Bellon

João Carlos Benites Freneda

José Álvaro Corbet Guimarães

Leila Maria de Carvalho Rocha

Luiz Antonio de Assumpção Neto

Luiz Augusto Galvão Monteiro

Paulo Corrêa de Moraes Junior

Paulo Romagnoli

Ricardo Gentile Rocha

Valeria Fernandes da Silva

Waldecir dos Santos Junior

Wandir Pereira Reis